



Município de Oliveira do Hospital
Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

**Ata Avulsa da Reunião do Conselho Municipal da Juventude, realizada
no dia 21 de outubro de 2015**

Aos 21 dias do mês de outubro do ano de 2015, pelas dezanove horas, ao abrigo do número 1 do artigo 19.º do Regulamento do Conselho Municipal da Juventude, no Salão Nobre dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu o Conselho Municipal de Juventude, sob a presidência do Sr. Vereador do Pelouro da Juventude, Prof. Nuno Ribeiro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Aprovação da ata da última reunião;
2. Informações;
3. Orçamento Participativo Jovem 2015;
4. Análise das linhas gerais das políticas de juventude de acordo com o n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento do CMJ;
5. Plano Anual de Atividades - logótipo para o Conselho Municipal de Juventude e outras atividades;
6. Outros assuntos.

A reunião teve início, contando com a presença dos seguintes elementos com direito a voto: o Sr. Tiago Martins, representante da Juventude Socialista de Oliveira do Hospital; o Sr. Nuno Rafael Dias, representante da Juventude Popular; o Sr. João Cruz, representante da Juventude Comunista Portuguesa; a Sra. Diana Abrantes, representante da Associação de Estudantes da EPTOLIVA e a Sra. Jéssica Domingues, representante da Associação de Estudantes da ESTGOH.

Estiveram presentes os seguintes observadores: Sr. João Lourenço e o Sr. Hélder Madeira, representantes da Associação de Jovens de Lagares da Beira e o Sr. Joaquim Fonseca, representante do Agrupamento de Escuteiros da Cordinha.

Em relação aos elementos com direito a voto que não se encontravam presentes o Sr. Vereador da Juventude deu conhecimento que a Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital não estava representada, tendo em conta que a Direção ia a eleições brevemente e relativamente à Juventude Social Democrata por indicação da Comissão Política Distrital da JSD de Coimbra foi enviada toda a documentação para o Sr. João Madeira, no entanto, o mesmo não se encontrava presente.



Município de Oliveira do Hospital
Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

O Sr. Vereador da Juventude pediu desculpa por se ter verificado um ligeiro atraso no envio da documentação.

Tendo em atenção que a presente reunião se realizou à quarta-feira, o Sr. Vereador da Juventude aproveitou para perguntar aos elementos com direito a voto qual seria a situação mais vantajosa: reunir durante a semana ou à sexta-feira.

Tomou a palavra o Sr. João Cruz que referiu que na sua opinião o melhor dia é à sexta-feira tendo em atenção que as reuniões poder-se-ão prolongar até demasiado tarde como aconteceu por exemplo em maio e nesse dia haverá mais tempo. Referiu que caso seja durante a semana fará por estar presente.

Em seguida, tomou a palavra a Sra. Jéssica Domingues, para dizer que para ela será mais benéfico durante a semana pois, habitualmente é à sexta-feira que os representantes da ESTGOH vão para as suas localidades

Os restantes membros informaram que não veem qualquer inconveniente em a reunião se realizar a meio da semana.

O Sr. Vereador da Juventude para terminar este assunto referiu que agendará a reunião para meio da semana sempre que assim seja possível.

Em seguida foi constituída a Mesa tendo em atenção que nem o primeiro secretário, nem o segundo secretário se encontravam presentes na reunião.

A Sra. Jéssica Domingues propôs-se para primeira secretária e o Sr. João Cruz propôs-se como segundo secretário.

Depois de constituída a Mesa, e dando continuidade ao período antes da Ordem de Trabalhos, o Sr. Vereador da Juventude deu conhecimento do teor de um e-mail que o Sr. João Cruz e respetivas respostas dadas:

“Boa tarde,

Venho por este meio solicitar vários documentos, que “á posteriori” tem sido recusados por múltiplas desculpas, e espero que desta vez seja ressarcido pelos tais. (Não quero os dossiers para analisar quero mesmo os documentos ou em papel.)

E os documentos são os seguintes:

1. Facultarem todas as atas do Conselho de Analise Técnica as Propostas do ano 2013, 2014, 2015 – Foram-lhe enviadas todas as atas;

2. Quero todas as atas do Conselho Municipal da Educação do ano 2013,2014,2015 – Foi-lhe respondido que as atas estão disponíveis no site do Município de Oliveira do Hospital, pelo que, as poderia consultar;



Município de Oliveira do Hospital
Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

3. *Quero saber quanto custou a intervenção que a Câmara fez na ESTGOH, no ano 2014 antes de se efetuar as obras do Orçamento Participativo Jovem de 2013 3.1. Sim porque se a Câmara teve que intervir não ficou apenas por 49 518,19. Quanto ficou no total?*

3.2 *Porque a Câmara Municipal não fez a intervenção em conjunto?*

3.3 *É para dizerem que não ultrapassou o limite dos 50 mil euros?* – O Sr. Vereador da Juventude reafirmou que o valor que a Câmara Municipal orçamentou com o empreiteiro para a referida obra foi de 49.518,19 €. Esclareceu ainda que o edifício é da Câmara Municipal e são feitas obras continuamente e deu como exemplo duas torneiras que foi necessário colocar esta semana. Acrescentou que antes e depois do Orçamento Participativo Jovem foram realizadas obras, e que no âmbito da referida candidatura foram apenas feitas melhorias no bar e refeitório da ESTGOH.

Sobre esta questão o Sr. João Cruz pediu a palavra para explicar o porquê de ter colocado esta questão: havia sido dito numa das reuniões anteriores do CMJ que o referido valor foi o orçamentado para as obras mas que a Câmara Municipal teve de fazer uma intervenção antes das obras para fazer a ligação às “águas quentes” e se não contaram com essa intervenção aquando da candidatura do Orçamento Participativo Jovem, logo, na sua opinião, esse valor devia estar orçamentado.

O Sr. Vereador da Juventude esclareceu que a Associação de Estudantes da ESTGOH, aquando da elaboração da candidatura, não sabia que ali passava a água quente. Relembrou que a obra era apenas para a melhoria do bar da ESTGOH e, seria uma estupidez levantar o chão e perceber que existia ali um problema e o mesmo não ser resolvido. Para terminar este assunto o Sr. Vereador da Juventude explanou que esta intervenção não teve nada a ver com a candidatura do Orçamento Participativo Jovem, foi apenas uma melhoria tendo em conta que iria ser feita uma intervenção no âmbito da candidatura.

4. *Porque o Conselho Municipal da juventude ainda não foi tido nem achado sobre Reabilitação urbana de Oliveira do Hospital e a Bobadela?*

4.1 – *E já agora porque Lourosa ficou de fora deste projeto de Reabilitação urbana?* – O Sr. Vereador da Juventude começou por informar que a referida questão havia sido respondida na última Assembleia Municipal mas que ainda assim informou que o Executivo Camarário fez mais do que isso pois foram realizadas sessões de esclarecimento para a população em geral, foi feita a apresentação das ARU's em Sessão da Assembleia Municipal, houve uma sessão dirigida às forças políticas para discutir e apresentar as ARU's e disponibilizou-se, no site da Câmara Municipal, um questionário on-line para todos aqueles que quisessem dar contributos. Para



Município de Oliveira do Hospital
Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

concluir, acrescentou que a Câmara Municipal não quis apenas ouvir os jovens, mas sim toda a população.

5. Será que este ano de 2015 O Conselho Municipal de Juventude vai ser tido e achado para dar ideias para o Orçamento municipal de 2016? Como diz no artigo 8.b. e do regulamento do conselho municipal da juventude. – O Sr. Vereador da Juventude começou por dizer que achava estranho que, mais uma vez, esteja a colocar a mesma questão, pois já havia sido colocada através de um e-mail que envio no dia 22 de abril e à qual foi respondida no CMJ realizado em 15 de maio de 2015. Acrescentou que no dia 21 de novembro de 2014 foi aprovado, por unanimidade, emitir parecer favorável sobre o Orçamento Municipal no que respeita às dotações afetas às políticas de juventude para o ano de 2015.

6. Quanto foi a despesa da EXPOH dos anos 2011,2012,2013,2014,2015?

6.1 Quanto houve de receitas?

7. Quanto a Câmara gasta anualmente com a BLC3? façam cumprir o artigo 4.a e o artigo 6 do Conselho Municipal da Juventude. – O Sr. Vereador da Juventude começou por referir que estas três questões estão desenquadradas das competências do CMJ e referiu que o Município dispõe de órgãos com competências próprias para a condução da atividade municipal, a saber Assembleia e Câmara Municipal, que realizam sessões e reuniões públicas onde poderá colocar as suas questões no período reservado à intervenção do público. As contas da Câmara Municipal, depois de aprovadas, estão disponíveis para consulta na página do Município na internet, podendo os respetivos documentos de suporte ser consultados gratuitamente nos serviços municipais precedendo solicitação escrita dos interessados ou obtida reprodução dos mesmos mediante pagamento da taxa devida.

8. Porque a última reunião do conselho Municipal da juventude foi a uma quarta feria e não á sexta-feira como costuma ser?

8.1- Foi para o representante da juventude Comunista, não estar presente e para vocês poderem aprovar uma ata em que faltava lá metade do discurso do senhor presidente da Câmara e que não tem o discurso do senhor engenheiro presente, não ter sido anexada a carta milagrosa da JSD distrital de Coimbra? – O Sr. Vereador da Juventude, relativamente ao discurso do Sr. Presidente da Câmara, começou por esclarecer que uma ata deve revelar uma súmula do que se passa numa reunião e nessa intervenção o Sr. Presidente da Câmara Municipal apenas disse o que o próprio Vereador da Juventude havia dito. Clarificou que apesar disso e por deliberação dos elementos com direito a voto a intervenção foi colocada na ata como o Sr. João Cruz pôde ler na documentação enviada. Quanto à marcação da reunião numa quarta-feira,



Município de Oliveira do Hospital
Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

explicou que a competência para a marcação das reuniões é do Presidente do CMJ.

9. *Os votos para as propostas eleitas para ir a votação do Orçamento participativo Jovem de 2015, serão auditos?*- O Sr. Vereador da Juventude respondeu que o Orçamento Participativo Jovem tem Normas próprias, Normas essas aprovadas por maioria em reunião do CMJ e como o Sr. João Cruz sabia ou deveria saber no n.º 6 do artigo 12.º diz o seguinte: “a validação dos votos é da competência da Comissão de Análise Técnica”.

Relativamente à questão dos votos, o Sr. João Cruz, acrescentou que não sabe como é que vão conseguir comprovar que os votantes são todos do concelho de Oliveira do Hospital e que essa situação havia sido alertada pelo Eng. Sérgio Cruz no CMJ de maio e que basta uma pessoa chamar à atenção e os votos terão de ser auditados.

Para concluir este assunto, o Sr. Vereador da Juventude realçou que se a Comissão de Análise Técnica das Propostas do OPJ achar que deve colocar a obrigatoriedade de anexar mais um documento para essa questão ficar sanada só terá que o fazer e clarificou que também havia ficado definido que cada votante teria de declarar que assumia que cumpria com todos os critérios das Normas do OPJ.

Seguidamente, o Sr. Joaquim Fonseca, pediu a palavra para perguntar se os jovens que fazem parte dos escuteiros são abrangidos pelo OPJ e se poderiam apresentar uma candidatura.

O Sr. Vereador da Juventude clarificou que qualquer jovem ou grupo de jovens podem apresentar uma candidatura ao OPJ desde que cumpram os critérios que constam das Normas de Funcionamento.

Dado continuidade à Ordem de Trabalhos passou-se ao ponto Um – Aprovação da ata da última reunião – onde se começou por informar que o nome do representante da Associação de Jovens de Lagares está incorreto e que onde se lê João Loureiro deve ler-se João Lourenço e que se iria corrigir.

Passando à votação da ata de 29 de julho do corrente ano, a mesma, foi aprovada por maioria com quatro votos a favor e uma abstenção.

O Sr. João Cruz pediu a palavra para esclarecer que se absteve porque não esteve presente na referida reunião.

Passando ao ponto dois – Informações – o Sr. Vereador da Juventude começou por dizer que, conforme compromisso tomado anteriormente, as informações diversas acerca das medidas e ações desenvolvidas desde o último Conselho Municipal de Juventude, com algum relevo para os jovens foram enviadas para todos por *e-mail* e que o referido documento se anexa e fica a fazer parte integrante desta ata.



Município de Oliveira do Hospital
Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

O Sr. João Cruz relativamente a este ponto questionou se o apoio para a aquisição de manuais escolares abrangia apenas os alunos do 1.º ao 4.º ano de escolaridade.

O Sr. Vereador da Juventude informou que a responsabilidade do pré-escolar e do 1.º CEB em termos de funcionamento é das Câmaras Municipais.

Em seguida o Sr. Vereador da Juventude perguntou se algum dos presentes queria divulgar alguma iniciativa ou se queriam dar alguma informação, tendo a Sra. Jéssica Domingues aproveitado para informar que a Associação de Estudantes da ESTGOH vai realizar a latada nos dias 5, 6 e 7 de novembro. Referiu que ainda não têm cartazes para fazer a divulgação mas que assim que os tivesse iria partilhar e, solicitou que todos fizessem a divulgação do evento. Por fim informou que a Latada se vai realizar nas instalações da antiga Renault e deu conhecimento do Programa.

O Sr. Vereador da Juventude sugeriu à Sra. Jéssica Domingues que assim que tivesse o cartaz, o enviasse para o e-mail da juventude para assim ser possível fazer a divulgação junto de todos os elementos.

Em seguida, passou-se ao ponto três da Ordem de Trabalhos – Orçamento Participativo Jovem 2015 – onde o Sr. Vereador da Juventude começou por informar que se realizaram várias reuniões da Comissão de Análise Técnica das Propostas do OPJ e que as atas da Comissão de Análise Técnica assim como toda a documentação relativa às Propostas apresentadas ao OPJ se encontravam na presente reunião para que qualquer um dos presentes o pudesse consultar.

O Sr. Vereador da Juventude passou a dar conhecimento das várias reuniões que se realizaram desde o último CMJ:

- Reunião de 30 de julho de 2015 – As propostas tendo em conta o tipo de participação e a data de entrada nos serviços da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital foram ordenadas da seguinte forma:

1.ª

TIPO DE PARTICIPAÇÃO: Individual

PROPONENTE: Sara Miranda de Almeida Figueiredo

ÁREAS DE INVESTIMENTO: Urbanismo, reabilitação e requalificação; Infraestruturas viárias, trânsito e mobilidade; Tempos livres e desporto; Saúde; Espaço público e espaços verdes e Juventude

NOME DA PROPOSTA: Eco Via do Alva e Centro de BTT

LOCALIZAÇÃO: freguesias ribeirinhas do concelho (S. Gião, Penalva de Alva, S. Sebastião da Feira, Avô e Alvôco das Várzeas)

VALOR ESTIMADO: 24.983,76 €



Município de Oliveira do Hospital
Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

2.^a

TIPO DE PARTICIPAÇÃO: Individual

ÁREA DE INVESTIMENTO: Cultura e eventos e Juventude

PROPONENTE: Alexandre dos Santos Relvas

NOME DA PROPOSTA: Projeto cultural, *O Cavaleiro*

LOCALIZAÇÃO: Todo o concelho de Oliveira do Hospital

VALOR ESTIMADO: 25.000,00 €

Numa primeira análise e tendo em conta que surgiram algumas dúvidas na análise das candidaturas que se anexam e ficam a fazer parte integrante desta ata, a Comissão de Análise Técnica, deliberou, por unanimidade, solicitar esclarecimentos, via *e-mail*, para fundamentar melhor a admissão/exclusão das propostas, nomeadamente:

- foi deliberado solicitar à proponente da 1.^a proposta que fundamentasse e orçamentasse devidamente o projeto;
- foi deliberado solicitar cópia do cartão de cidadão ao proponente da 2.^a proposta e que fundamentasse, detalhasse e orçamentasse devidamente o projeto;

Por último, a Comissão de Análise Técnica deliberou, por unanimidade, proceder à Análise Técnica das Propostas numa próxima reunião a agendar.

De acordo com o artigo 11.º das Normas de Funcionamento do Orçamento Participativo Jovem, a Comissão de Análise Técnica, reuniu no dia 30 de julho para analisar as propostas, tendo dado um prazo para os proponentes apresentarem os esclarecimentos/documentos em falta.

- **Reunião de 16 de setembro** tendo em conta a deliberação tomada na reunião realizada no dia trinta de julho do corrente ano, passou-se à análise das respostas dos proponentes aos *e-mails* enviados pelos serviços da Câmara Municipal.

Do resultado da análise da resposta apresentada, pela proponente da 1.^a proposta, Sara Figueiredo, a Comissão de Análise Técnica concluiu que apesar da proposta ter sido reformulada e ter passado a contemplar apenas o Centro de BTT, a comissão continua a considerar que a proposta poderá ultrapassar largamente o estipulado na dotação do Orçamento Participativo Jovem, contrariando um dos preceitos das Normas do Orçamento Participativo Jovem. O valor expectável para a execução do Centro de BTT é de 24.983,76 € sem contemplar o previsto para equipamentos que devem fazer parte do projeto, nomeadamente o valor previsto para “postes de madeira” e o edifício a implementar ou remodelar.

Do resultado da análise da resposta apresentada, pelo proponente da 2.^a proposta, Alexandre Relvas, a Comissão de Análise Técnica concluiu que a candidatura é demasiado genérica e



Município de Oliveira do Hospital

Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

pouco fundamentada não sendo clara quanto à sua aplicabilidade e concretização.

A Comissão de Análise Técnica deliberou, por unanimidade, solicitar à empresa que apresentou o orçamento para a 1.^a proposta que confirme que o valor expectável para a implementação de um Centro de BTT, com todas as suas componentes, ultrapassa o valor apresentado no orçamento enviado (24.983,76€), e que indique um valor aproximado considerando as componentes não orçamentadas.

Pelo atrás exposto, a Comissão de Análise Técnica deliberou não tomar nenhuma decisão de admissão/exclusão de propostas enquanto não obtivesse resposta relativamente à 1.^a proposta.

- **Reunião de 28 de setembro** passou-se à análise da resposta da empresa responsável pelo orçamento apresentado pela proponente da 1.^a proposta:

“Após analisarmos o vosso *e-mail* e tendo em conta a nossa proposta, confirmamos que o valor em causa não é o valor final do Centro de BTT.

Na proposta está contemplado todo o processo de concepção, ficando da responsabilidade do Município. Assim o valor final do Centro de BTT não é o referido na nossa proposta, mas o mesmo acrescido dos valores que são da responsabilidade do promotor.

No que diz respeito aos valores referentes ao edifício do Centro de BTT e madeira para sinalética, são variáveis consoante os locais. Assim sendo é importante referir que os valores que iremos apresentar são meramente ilustrativos de uma experiência adquirida em diferentes locais.

Requalificação edifício: 5.000 € a 25.000 €

Construção edifício: 30.000 € a 80.000 €

Madeira para colocação de sinalética: 3.000 €”.

Do resultado da análise da resposta apresentada, a Comissão de Análise Técnica, deliberou por unanimidade excluir a 1.^a proposta – Centro de BTT. Os pressupostos que estiveram na base desta decisão foram baseados fundamentalmente nas alíneas a) e b) do n.º 3 do artigo 11 das Normas do Orçamento Participativo Jovem.

Relativamente à 2.^a proposta, a Comissão de Análise Técnica, deliberou por maioria a sua exclusão. Os pressupostos que estiveram na base desta decisão foram baseados fundamentalmente nas alíneas a) e i) do n.º 3 do artigo 11 e alínea b) do n.º 5 do artigo 10 das Normas do Orçamento Participativo Jovem.

O Sr. Nuno Rafael Dias explanou que, apesar de admitir que a 2.^a proposta é de facto muito geral, falta a parte técnica e alguma objetividade, ainda assim considera que, com algum apoio, talvez, a proposta pudesse vir a ser projeto.

Pelo atrás exposto, a Comissão de Análise Técnica deliberou, por unanimidade, elaborar a



Município de Oliveira do Hospital

Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

seguinte **Lista provisória de propostas admitidas/excluídas:**

Propostas excluídas:

1.^a

Tipo de Participação: Individual

Proponente: Sara Miranda de Almeida Figueiredo

Áreas de Investimento: Urbanismo, reabilitação e requalificação; Infraestruturas viárias, trânsito e mobilidade; Tempos livres e desporto; Saúde; Espaço público e espaços verdes e Juventude

Nome da proposta: Centro de BTT

Localização: freguesias ribeirinhas do concelho (S. Gião, Penalva de Alva, S. Sebastião da Feira, Avô e Alvôco das Várzeas)

Valor estimado: 24.983,76 €

2.^a

Tipo de Participação: Individual

Área de Investimento: Cultura e eventos e Juventude

Proponente: Alexandre dos Santos Relvas

Nome da Proposta: Projeto cultural, *O Cavaleiro*

Localização: Todo o concelho de Oliveira do Hospital

Valor estimado: 25.000,00 €

Foi dado conhecimento da lista provisória aos proponentes no dia 30 de setembro, pelo que, o prazo para apresentação de eventual recurso terminou no dia 15 de outubro.

Informou ainda que a Comissão de Análise Técnica reuniu no dia 19 de outubro e que essa



Município de Oliveira do Hospital

Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

mesma reunião serviu para dar conta da análise efetuada em reunião de Câmara – relativa ao Orçamento Participativo Jovem e, ultrapassado o período para reclamação/contraditório por parte dos proponentes – sem que tivesse chegado qualquer reclamação – ratificar a decisão de exclusão das duas propostas apresentadas e informar os proponentes.

Foi deliberado, pela Comissão de Análise Técnica, que a lista definitiva das propostas a excluir só iria ser divulgada depois de ser dado a conhecer todo o processo ao CMJ.

Em conclusão: não existem propostas admitidas para Orçamento Participativo Jovem 2015 – não foram apresentados recursos depois de decorrido o prazo de 10 dias após terem sido informados da decisão da Comissão de Análise Técnica para sua exclusão) pelo que não se irá concretizar o OPJ 2015 devido à falta de requisitos das propostas.

Relembrou que na última reunião CMJ já tinha sido referido o problema da pouca adesão dos jovens.

Aproveitou para manifestar o seu descontentamento e lamentar a pouca participação dos jovens. Explanou que os poucos projetos apresentados/não só neste ano (ano passado apenas duas propostas e estamos a falar de 25.000 €) e também a pouca participação que se tem verificado na votação.

Realçou que o concelho tem bons exemplos de participação jovem e do seu envolvimento no associativismo (Associações Estudantes; Associação Jovens Lagares; GAPO; Liga Travanca – Origens, etc) mas muitos optam por participar e se envolver em projetos e iniciativas mas fora dos espaços institucionalizados e, na sua opinião, poderiam ter aproveitado o Orçamento Participativo Jovem para enriquecer as boas iniciativas que concretizam e dinamizam habitualmente.

Deu conhecimento que este assunto foi abordado na reunião de Câmara Municipal do dia 15 de outubro e que nessa reunião, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, a título de exemplo, falou no Orçamento Participativo Geral da Lousã onde a verba é de 15.000 € e estão cerca de oito propostas a concurso e que provavelmente, em Oliveira do Hospital o valor é elevado o que pode induzir apenas a obra física e o orçamento participativo abrange muito mais do que isto.

Deu a conhecer ainda que o Sr. Presidente da Câmara Municipal, apesar das ideias não reunirem as condições para Projeto não deixam de ser boas ideias e que se podem aproveitar: deve tentar-se concretizar o Centro Btt através do Orçamento Municipal e que se deve chamar o Sr. Alexandre Relvas para tentar perceber melhor as suas ideias para verificar a sua viabilidade e concretizar ou incluir em alguma iniciativa.

Relembrou ainda que o Centro Btt já havia sido candidatado no âmbito do Projeto das



Município de Oliveira do Hospital

Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

Aldeias do Xisto.

Por fim, informou que o Sr. Presidente da Câmara Municipal tendo em atenção a pouca participação no Orçamento Participativo Jovem, é da opinião de que está na altura de se evoluir para um Orçamento Participativo Geral, e que é a altura para repensar modelo e valores.

O Sr. Vereador da Juventude aproveitou para valorizar o empenho dos dois jovens que apresentaram candidatura ao OPJ.

Em conclusão, o Sr. Vereador da Juventude explicou que é entendimento da Câmara Municipal que se deve evoluir para o Orçamento Participativo Geral onde para além dos jovens poderá participar toda a comunidade.

Seguidamente usou da palavra o Sr. Rafael Dias para dizer que reforçava o que o Sr. Vereador da Juventude havia dito acerca de se passar para um Orçamento Participativo Geral e para referir que se não houve uma maior participação, por parte dos jovens, não foi por falta de empenho do CMJ ou da Comissão de Análise Técnica.

O Sr. Vereador da Juventude aproveitou para lembrar que o OPJ é um projeto de todos os elementos do CMJ, pois todos o votaram e aprovaram as suas Normas de Funcionamento.

Clarificou que passar para um Orçamento Participativo Geral não exclui os jovens, pois toda comunidade pode apresentar uma proposta desde que cumpra com as Normas que venham a ser definidas.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal entrou e, depois de cumprimentar todos os presentes pediu desculpa por não estar presente na reunião. Esclareceu que tem estado em reunião com vários Presidente de Câmara Municipal.

Depois de dar conhecimento do ponto de situação da presente reunião, o Sr. Vereador da Juventude, deu novamente a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que começou por referir que a participação dos jovens no OPJ tem sido pouca e, que na sua opinião, a verba ser de 25.000 € não terá sido a opção mais acertada e que se fosse mais baixa, provavelmente, teria dado uma outra perspetiva aos nossos jovens pois a verba atual induz os jovens a associarem a obra física. Deu como exemplo a Liga de Travanca de Lagos que poderia ter-se candidatado para valorizar ainda mais o Origens.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal deu ainda o exemplo da Lousã onde existe Orçamento Participativo Geral de 15.000 € e onde foram apresentadas cerca de sessenta candidaturas e onde foram aprovadas oito.

Acrescentou que como tem havido pouca participação por parte dos jovens deve-se alargar o OPJ para Orçamento Participativo Geral para ser aberto a toda a comunidade e onde os jovens



Município de Oliveira do Hospital

Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

continuarão a ter a possibilidade de concorrer.

Clarificou que a vontade de passar para um Orçamento Participativo Geral não tem como intuito o afastamento dos jovens.

Deu conhecimento que no âmbito de uma candidatura ao PEDU está a ser contemplada uma intervenção para o Parque dos Marmelos.

Informou que esta candidatura envolve cerca de treze milhões de euros e que será muito bom se a verba para o concelho vier a ser de mais ou menos seis milhões de euros.

Referiu que aumentar a verba do Orçamento Participativo não garante que haverá uma maior participação por parte dos jovens.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal informou que teria de se ausentar da reunião e solicitou aos presentes que transmitissem ao Sr. Vereador da Juventude a opinião relativamente a este possível alargamento do Orçamento Participativo a toda a comunidade.

Disse que a Câmara Municipal se encontra aberta a tudo o que é transparente pois não existem segredos e que, por vezes, há quem queira colocar um rótulo que não temos nem somos pois tudo o que se faz é público.

Explanou que qualquer cidadão, a título pessoal, pode solicitar cópias dos documentos mediante do pagamento das respetivas taxas e que caso seja, por exemplo, membro da Assembleia Municipal e, desde que seja da sua competência, poderá consultar os documentos.

Por fim, solicitou que quando alguém tiver dúvidas sobre algum processo que esteja relacionado com as suas competências, então que o venham consultar à Câmara Municipal.

De imediato, tomou a palavra o Sr. Vereador da Juventude para solicitar aos presentes que dessem a sua opinião acerca desta evolução para Orçamento Participativo Geral.

Foi dada a palavra ao Sr. Tiago Martins que começou por referir que o panorama que se verifica obriga a que se faça uma reflexão.

O Sr. Vereador da Juventude acrescentou que até no próprio CMJ se verifica a falta de participação dos jovens e que isso se constata fazendo uma consulta às folhas de presença. Ressalvou que não é apenas em Oliveira do Hospital que se verifica o afastamento dos jovens.

Aproveitou para destacar o que o Sr. Presidente da Câmara Municipal informou acerca do Parque dos Marmelos constar já numa candidatura.

Acrescentou que depois da informação dada o Sr. João Cruz percebesse o porquê de uma das suas candidaturas ao OPJ ter sido excluída e que era verdade quando o Sr. Vereador da Juventude dizia que estava a ser preparado um projeto para aquele espaço.

Em seguida, tomou a palavra o Sr. João Cruz que começou por dizer que mais uma vez lhe



Município de Oliveira do Hospital
Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

foi dada a razão de que 25.000 € são escassos.

Deu conhecimento que constatou, pela leitura que fez das atas da Comissão de Análise Técnica dos vários anos, que quando a verba era de 50.000 € verificava-se uma maior participação dos jovens e que foi depois da verba diminuir é que a participação começou a decair. Relativamente à questão obra física disse que nos Orçamentos Participativos que conhece também existe a obra física.

Afirmou que enquanto os membros do CMJ não levarem as coisas a sério não serão os jovens que irão levar.

Deu como exemplo o plano anual de atividades onde – afirmou- que apenas a JCP apresentou propostas e que não se deve vir para a reunião como se se estivesse numa homilia, sempre a fazer ámen.

Depois da afirmação do Sr. João Cruz, o Sr. Vereador da Juventude lembrou que o CMJ não é uma Assembleia Municipal. Disse ainda que a obra da ESTGOH foi uma obra física e que ninguém diz que a obra não deve ser física.

Explicou que o que quis dizer, tal como o Sr. Presidente da Câmara Municipal é que por ser um valor elevado pode levar os jovens apenas a pensar em obras físicas.

O Sr. Tiago Martins referiu que o Sr. João Cruz estava a estabelecer umnexo entre a quantidade de propostas e o valor do OPJ e que devia ter em conta que em 2013 das três propostas que foram submetidas a votação, pelo menos em duas, o valor não chegava a metade do valor que estava disponível para este Programa.

O Sr. João Cruz retomando a palavra questionou o porquê de aquando da elaboração do plano anual de atividades, apenas a JCP ter apresentado sugestões e ainda acrescentou que devia existir um *site* próprio para o CMJ para haver mais divulgação.

Disse ainda que tem de se perceber que erro é que se tem estado a cometer para a participação dos jovens estar a decair.

O Sr. Tiago Martins interveio para dizer que o CMJ nunca foi levado tão a sério como nos últimos anos, este Órgão não “andava para a frente” pois não se atingia quórum e acrescentou que não percebe qual a ligação entre o CMJ e a baixa participação dos jovens no OPJ.

O Sr. Vereador da Juventude esclareceu que relativamente ao plano anual de atividades não foi apenas a JCP a dar contributos e lembrou que as normas que vão estar a apreciação no ponto cinco da ordem de trabalhos foi elaborada pela JS.

Relativamente ao *site*, o Sr. Vereador da Juventude, afirmou que concorda com a sugestão e solicitou que o CMJ avançasse e perguntou quem é que se disponibiliza para organizar o *site*.



Município de Oliveira do Hospital

Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

Esclareceu que no *site* da Câmara Municipal consta informação acerca do CMJ.

Acrescentou que, na sua opinião, todos os jovens se deverão empenhar mais, mas os que estão presentes no CMJ têm sido aqueles que têm tentado que alguma coisa se faça na área da juventude, tanto no CMJ como nas atividades que levam a efeito.

Terminou, reforçando que tem muito orgulho em todas as atividades que os jovens têm dinamizado.

O Sr. João Cruz alertou que, caso se passe para um Orçamento Participativo Geral não se podem esquecer que vai existir obra física e afirmou que 25.000 € são irrisórios e que 50.000 € já se enquadrava.

Referiu que, na sua opinião, devia haver um Orçamento Participativo só para jovens e que realmente apenas duas candidaturas é porque algo está a falhar.

Terminou dizendo que o CMJ existe há três anos e que há pessoas que nem sabem que este Órgão existe.

O Sr. Vereador da Juventude esclareceu que o CMJ existe desde 2002 e que o regulamento é que foi revisto há três anos e reforçou o que o Sr. Tiago Martins havia dito pois no anterior mandato não se conseguia obter quórum nas reuniões.

Por fim, acrescentou que por parte da Câmara Municipal o envolvimento tem sido total desde a divulgação no site, no facebook, nos cartazes, etc. e deu como exemplo, no ano em que havia votação presencial, chegou a ir-se com a urna às freguesias e o que aconteceu é que em algumas das sedes apenas votou um ou dois jovens.

O Sr. Tiago Martins explanou que o OPJ não é especificamente do CMJ pois a competência é de emitir parecer acerca da sua elaboração e acrescentou que o Sr. João Cruz não pode afirmar que já cá estavam e não faziam nada, pois o que acontecia é que não havia quórum.

Por fim lembrou que a JCP foi uma das responsáveis por o CMJ não funcionar durante algum tempo porque não fazia parte das forças para obter quórum.

O Sr. João Cruz informou que só faz parte da JCP desde outubro de 2013.

Em seguida, a Sra. Jéssica Domingues disse que, na sua opinião o valor ser aumentado não tem nada haver com a participação e isso verifica-se com o exemplo que foi dado pelo Sr. Presidente da Câmara municipal: o Orçamento Participativo da Lousã.

O Sr. João Cruz pediu a palavra para dizer que OPJ poderá passar para Orçamento Participativo Geral, mas a verba deveria ser de 50.000 €.

O Sr. Joaquim Fonseca questionou se no próximo Orçamento Participativo, a entidade que representa, poderá apresentar uma candidatura para um parque escutista, para ser utilizado pelos



Município de Oliveira do Hospital

Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

escuteiros e por outros jovens em tempo de férias.

O Sr. Vereador da Juventude esclareceu que todos os projetos que caibam na verba e obedeçam às normas que vierem a ser aprovadas, pela Câmara Municipal, serão passíveis de ser candidatas.

Esclareceu que primeiro a Câmara Municipal ainda vai decidir se o OPJ vai evoluir para um Orçamento Participativo Geral e que o executivo achou por bem auscultar a opinião do CMJ.

Por fim, o Sr. Vereador da juventude, em jeito de conclusão, disse que poderia depois de todas as intervenções poderia registar que o CMJ também vê com bons olhos e concorda com a evolução do OPJ para um Orçamento Participativo Geral,, ficando ainda que, na opinião do Sr. João Cruz, que o valor deveria ser de 50.000 €.

Como não houve mais intervenções passou-se ao ponto quatro – Análise das linhas gerais das políticas de juventude de acordo com o n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento do CMJ – onde o Sr. Vereador da Juventude informou que neste ponto pretendia que os elementos presentes dessem os seus contributos para as políticas da juventude para o Orçamento de 2016.

Deu conhecimento do seguinte:

As Opções do Plano (OP) para 2016 contêm as orientações políticas fundamentais, os programas, projetos e principais ações que o Município de Oliveira do Hospital se propõe concretizar em 2016 bem como as intencões e/ou possibilidades de ações eventualmente passíveis de candidaturas a financiamentos externos as quais só se concretizaram se aquele financiamento for obtido.

Assim, nas Opções do Plano já estão incluídas várias intervenções relacionadas com O PEDU / ARU e as ITI (Investimentos territoriais Integrados)

esclareceu que o Município continua a apostar na juventude e que partem do papel que deve ser atribuído à juventude na sociedade e do lugar que ocupa no presente e no futuro do concelho.

Reforçou que, independentemente das ideologias ou orientações da cada um, o nosso desafio continua a ser no sentido de todos os jovens participarem e colaborarem levando à sua afirmação e fazendo com que a própria sociedade respeite e valorize as capacidades produtivas e criativas da juventude.

Importa valorizar o próprio Conselho Municipal da Juventude, um órgão consultivo para políticas e projetos relacionados com os jovens.

Explanou que apesar de existirem verbas específicas para a Juventude, vários dos objetivos apresentados em PLANO, nas diversas rúbricas, integram medidas que abrangem a Juventude, e



Município de Oliveira do Hospital
Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

que são diluídas, por exemplo, no desporto, na educação e na ação social.

Em seguida, o Sr. Vereador apresentou as seguintes linhas gerais:

| Políticas de Juventude/Tempos Livres | Valor previsto 2016 |
|--|----------------------------|
| Implementação do projeto "Roda Livro" | 1.000,00 € |
| Bolsas de Estudo para alunos do concelho a frequentar o Ensino Superior | 50.000,00 € |
| Prémios de reconhecimento do mérito escolar e de Investigação | 2.500,00 € |
| Transportes Escolares | 440.000,00 € |
| Fruta Escolar | 6.000,00€ |
| Ação Social Escolar | 460.000,00€ |
| Apoio à aquisição de manuais escolares para o ensino básico | 20.000,00 € |
| Programa Escola + Feliz e Programa Combate ao Abandono Escolar | 100.000,00 € |
| Programa Férias + Solidárias (Férias Ocupadas e Jovem + Solidárias) | 15.000,00 € |
| Eventos destinados à Juventude | 15.000,00 € |
| Protocolo Cooperação – Ensino Superior (ESTGOH) | 40.000,00€ |
| Orçamento Participativo | 25.000,00 € |
| Cartão Jovem Municipal | 1.250,00 € |
| Programa PrOHativo - Programa de Apoio à Criação e Dinamização do Emprego | 130.000,00 € |
| Programa de apoio à família - incentivo à natalidade | 126.000,00 € |
| Campanhas de Educação e Sensibilização Ambiental - Concepção, execução e divulgação | 1.000,00 € |
| Empreender + - Concurso Municipal de Ideias de Negócio | 40.000,00 € |
| Apoio às Associações e Coletividades para o funcionamento e o desenvolvimento de atividades | 100.000,00 € |
| Execução de obras de conservação e reparação Piscinas Municipais e Courts de Ténis (c/Efic Energ) | 55.000,00 € |
| Execução de obras de conservação e reparação no Pavilhão Desportivo – Oliveira do Hospital | 10.000,00 € |
| Promoção de eventos de natureza desportiva e recreativa | 15.000,00 € |
| Apoio aos Clubes e Associações Desportivas | 250.000,00 € |
| Prémio Municipal de Mérito Desportivo | 2.500,00 € |
| Criação de Percursos Pedestres e Ciclovias | |
| Criação Centro Btt – Rede Aldeias de Xisto | |
| INICIATIVAS DIVERSAS: Concurso "Soltem Talentos"; Curso de Nadadores Salvadores; Feira do Livro Dramatizando; V Iniciativa Competências para o Desenvolvimento; Empreendedorismo nas Escolas... | |

Em seguida, solicitou aos presentes que dessem o seu contributo para o Orçamento 2016.

O Sr. João Cruz no uso da palavra começou por dizer que não recebeu documentação relativa ao ponto quatro – tendo o Sr. Vereador da Juventude esclarecido que este ponto serviria para solicitar aos elementos do CMJ que dessem os seus contributos para o Orçamento de 2016 e clarificou que as medidas que apresentou foi para ajudar a darem esses mesmos contributos.

O Sr. Vereador da Juventude esclareceu ainda que apresentou as intenções que a Câmara Municipal pretende para o Orçamento e deu a conhecer os valores afectos à Juventude.

Retomando a palavra, o Sr. João Cruz, fez as seguintes questões:



Município de Oliveira do Hospital

Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

–Se se vai realizar a festa de final de ano letivo do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e se vai ser feita nos moldes apresentados em maio;

–Se se vai avançar com o concerto em altitude e se vão fazer protocolos com algumas marcas a fim de poupar algum dinheiro ao Município.

Sugeriu que se colocassem 50.000 € no Orçamento Participativo seja jovem ou geral e que na EXPOH devia colocar-se um dia dedicado à Juventude.

Por fim, alertou que caso estas medidas sejam para concretizar, deveriam ser pensadas com tempo para ser possível dinamizar.

O Sr. Tiago Martins questionou se há intenção de colocar as duas propostas do OPJ no Orçamento para 2016.

O Sr. Vereador da Juventude começou por esclarecer que o Centro de Btt será colocado no âmbito da Rede das Aldeias de Xisto e que a segunda proposta está incluída na verba destinada à Cultura.

Quanto às questões colocadas pelo Sr. João Cruz, disse que iria registar o valor proposto para o Orçamento Participativo e que vai dar conhecimento ao executivo.

aproveitou para referir que numa altura em se que se diz que a Câmara Municipal só faz festas, regista com agrado o Sr. João Cruz ter falado no concerto em altitude, na festa de final de ano letivo e na EXPOH.

De imediato, o Sr. João Cruz pediu a palavra para esclarecer que não é contra as festas, mas depende de como as mesmas são feitas e, por isso, é que sugeriu as parcerias.

Retomando a palavra o Sr. Vereador da Juventude explicou que foi realizado um festival de juventude em Oliveira do Hospital e os jovens não participaram e o que se está a fazer é outras atividades em altitude, dando como exemplo, a Subida Épica Ponte das Três Entradas – Colcurinho e o trail em altitude integrado na Festa da Castanha.

Quanto à festa de final de ano letivo informou que a verba está incluída no apoio para eventos destinados à Juventude.

No que diz respeito às parcerias informou que a Câmara Municipal já faz essas parcerias e deu como exemplo o Continente que na EXPOH comprou bilhetes para dar aos seus clientes e o Licor Beirão que esteve na Festa do Queijo.

Realçou que não é fácil, em Oliveira do Hospital, obter este tipo de parcerias.

Depois de dados os contributo, o parecer do CMJ relativamente ao orçamento foi de que maioritariamente concordavam com as linhas traçadas no que diz respeito à Juventude.

Em seguida passou-se ao ponto cinco – Plano Anual de Atividades - logótipo para o



Município de Oliveira do Hospital
Unidade de Desenvolvimento Económico e Social

Conselho Municipal de Juventude e outras atividades – onde o Sr. Vereador da Juventude deu conhecimento de que foram feitas reuniões, onde numa delas esteve presente o Sr. Tiago Martins e a Sra. Diana Abrantes e que serviu para elaborar uma proposta de Normas para o CMJ analisar e, posteriormente, lançar o concurso.

Informou que o Sr. Tiago Martins enviou um email com toda a documentação relativa às Normas para o referido concurso e, aproveitou, para em nome do CMJ agradecer o seu trabalho.

Deu a conhecer que as Normas já foram lidas pelo Dr. João Mendes, que apenas fez o reparo de que deverias ser elaborado um preâmbulo.

Depois das Normas terem sido analisadas, discutidas e depois de feitos todos os ajustes foi deliberado, por unanimidade, a aprovação das Normas que se anexam e ficam a fazer parte integrante desta ata.

Ficou igualmente deliberado que o concurso seria lançado logo após o Sr. Vereador da Juventude dar as Normas de Funcionamento a conhecer em reunião de Câmara Municipal e que o prazo de participação seria o dia 4 de dezembro.

Ficou definido que as candidaturas seriam analisadas no próximo CMJ que se vai realizar para a emissão de parecer ao Orçamento Municipal para 2016 ou caso não de não ser possível conciliar marcar-se-ia um CMJ extraordinário.

Por fim, deliberou-se constituir uma Comissão para fazer a primeira análise às propostas para o logótipo do CMJ, ficando constituída pelos seguintes elementos: o Sr. Rafael Dias (responsável pela Comissão), o Sr. Tiago Martins e a Sra. Jéssica Domingues).

Em seguida, entrou-se no ponto 6 – Outros Assuntos – onde o Sr. Vereador da Juventude deu conhecimento do ofício remetido pela Federação Nacional das Associações Juvenis com assunto: Encontro Nacional “Juventude 2020 – pela valorização da Educação Não Formal e Qualificação do Trabalho em meio Associativo”.

E, como não houve mais intervenções, o Sr. Vereador da Juventude deu por concluída a reunião, pelas vinte e uma horas e quarenta e oito minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Sr. Vereador do Pelouro da Juventude e por mim que a secretariei.

Oliveira do Hospital, 21 de outubro de 2015